

DESPOLUIR

Programa Ambiental do Transporte

CNT | SEST SENAT

ÓLEOS LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS

USO E DESTINAÇÃO ADEQUADA

CNT | Confederação
Nacional do
Transporte

SEST SENAT | Serviço Social do Transporte
Serviço Nacional de
Aprendizagem do Transporte

SUMÁRIO

Apresentação	5
O óleo lubrificante automotivo	6
A necessidade de troca do óleo lubrificante	11
O óleo lubrificante usado e os seus impactos negativos	12
Como destinar o óleo lubrificante usado	16
A responsabilidade do transportador como gerador de resíduo	19
Conheça os cursos gratuitos do SEST SENAT	22
Faça a sua parte	23
Para lembrar	23
Referências	25

// Apresentação

O desenvolvimento da sociedade e das atividades econômicas ainda ocorre, muitas vezes, de modo inadequado para o meio ambiente, causando impactos negativos não só na natureza, mas, também, na saúde das pessoas. O uso de fontes de energia não renováveis, como o petróleo, o consumo excessivo de recursos naturais, o aumento do volume de resíduos gerados e a sua destinação inapropriada são fatores que levam à poluição e ao desequilíbrio do planeta.

Comprometidos com a transformação dessa realidade desfavorável, a Confederação Nacional do Transporte - CNT, o Serviço Social do Transporte - SEST e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte - SENAT conduzem, em parceria, o Programa Ambiental do Transporte - Despoluir. Essa importante iniciativa promove o engajamento dos transportadores em ações de responsabilidade socioambiental, com foco na melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores do setor de transporte e da população em geral, bem como no desenvolvimento sustentável de suas atividades.

Uma ação de destaque do Programa Despoluir é a orientação fornecida aos transportadores sobre boas práticas em seu dia a dia, que podem contribuir, de forma expressiva, para o seu bem-estar, bem como para a conservação do meio ambiente. Seguindo esse propósito, a presente cartilha traz informações fundamentais para a destinação adequada dos óleos lubrificantes utilizados nos veículos rodoviários, resíduos considerados tóxicos. Ao adotarem as orientações apresentadas nesta cartilha, os trabalhadores do transporte além de incentivarem a correta gestão de resíduos voltada à prática responsável no setor transportador, evitarão diversos prejuízos relacionados ao descarte incorreto desses óleos.

Clésio Andrade

Presidente da CNT e dos Conselhos Nacionais do SEST e do SENAT

ÓLEOS LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS

USO E DESTINAÇÃO ADEQUADA



Abastecimento de
óleo lubrificante
em ônibus

// O óleo lubrificante automotivo

Para compreender o que é o óleo lubrificante automotivo e a sua importância, é preciso conhecer um conceito que se estuda em física, chamado atrito. Quando objetos e superfícies – por exemplo, engrenagens – entram em contato uns com os outros, ocorre a atuação da força de atrito, que pode ser considerada um tipo de resistência ao movimento. Assim, é essa força que impede o deslizamento perfeito em diversas situações do dia a dia, o que pode ser bom ou ruim, de acordo com cada caso.

Considere, por exemplo, o contato entre os sapatos das pessoas e o chão. Se não fosse o atrito, seria impossível caminhar, pois todos deslizariam pelas ruas, perdendo o controle do próprio movimento. Nesse caso, por questões de segurança e praticidade, o atrito é essencial. Por outro lado, essa força pode atrapalhar o funcionamento de equipamentos, como os motores dos veículos, dificultando a interação entre as suas peças e, até

ÓLEOS LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS

USO E DESTINAÇÃO ADEQUADA

mesmo, impedindo a movimentação do sistema mecânico. Como resultado, ocorrem o desgaste, a perda de desempenho e a redução da vida útil dos motores.

Com esse entendimento, o óleo lubrificante automotivo é um produto desenvolvido para motores veiculares a fim de diminuir o atrito e o desgaste entre os seus componentes. Essa substância forma uma película entre as superfícies das peças móveis, impedindo o seu contato direto – o que provocaria mais atrito – e, por sua vez, facilita o deslizamento.

Portanto, o uso do óleo lubrificante, também conhecido como óleo do motor, é fundamental para garantir o bom funcionamento do seu veículo. Além de lubrificar as peças do motor, esse fluido desempenha outras funções importantes, como:

- » manter a temperatura do motor, impedindo o superaquecimento;
- » carregar impurezas geradas na combustão, evitando a formação de depósitos;
- » proteger os componentes do motor contra a corrosão, aumentando sua vida útil; e
- » contribuir para a economia de combustível, reduzindo as emissões de poluentes.

ATENÇÃO!



Agora que você conhece mais sobre a utilidade do lubrificante automotivo, confira, regularmente, o nível de óleo no reservatório do veículo para detectar possíveis problemas, como vazamentos. Lembre-se de que a falta de lubrificação pode até travar o motor. Então, esteja atento quanto à inspeção periódica e à manutenção preventiva do veículo e respeite os intervalos indicados pelo manual ou inspetor especializado para a troca de óleo.

ÓLEOS LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS

USO E DESTINAÇÃO ADEQUADA



Exemplos de embalagens de óleo lubrificante automotivo



Motorista de caminhão lendo o manual do veículo

// É normal um motor vazar óleo?

A resposta é **não**. O vazamento de óleo é um indício de problemas mecânicos. O motor é projetado para funcionar sem qualquer tipo de vazamento, seja de água, óleo ou combustível. Caso haja algum sinal de vazamento, o veículo deve ser encaminhado a uma oficina especializada ou à área de manutenção da empresa na qual você trabalha.



Veículo em
manutenção

» Composição dos óleos lubrificantes

O principal componente de um óleo lubrificante é o **óleo básico**, que pode ser de origem mineral¹, sintética² ou vegetal³. Essa substância normalmente representa de 80% a 90% do volume

1. Óleos produzidos diretamente a partir do petróleo, por meio de um processo industrial chamado de refino.
2. Óleos produzidos a partir de reações químicas em laboratório.
3. Óleos extraídos de plantas e/ou sementes.

ÓLEOS LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS

USO E DESTINAÇÃO ADEQUADA

do produto pronto para uso. O lubrificante é composto ainda por aditivos, que são substâncias destinadas a melhorar a qualidade do óleo básico, conferindo, por exemplo, a capacidade de neutralizar ácidos ligados à corrosão, e eliminando ou reduzindo as suas características indesejáveis, tais como a formação de espumas. Desse modo, existem diversos tipos de aditivos com várias finalidades, entre eles, antioxidantes⁴, detergentes⁵, antiespumantes⁶ e anticorrosivos⁷.

É importante destacar que, para assegurar a eficácia do lubrificante, a sua qualidade e as suas características devem ser adequadas ao modelo do veículo. Nesse sentido, é preciso seguir as instruções do manual do veículo, além de adquirir produtos que foram fiscalizados e têm registro na Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP. Ao utilizar um óleo inadequado, você coloca em risco o seu veículo, a sua saúde e o meio ambiente. O número de registro na ANP deve constar obrigatoriamente no rótulo das embalagens dos óleos lubrificantes.

LEMBRE-SE!



Usar o lubrificante com as especificações adequadas aumenta a durabilidade do motor e reduz o consumo do combustível, o que contribui para a melhoria da qualidade do ar.

4. Desaceleram os processos de deterioração (envelhecimento) do óleo lubrificante, aumentando a sua durabilidade.
5. Combatem a formação de depósitos de partículas no motor.
6. Reduzem a formação de espumas indesejáveis que tendem a aparecer devido à agitação do óleo lubrificante.
7. Protegem os componentes do motor contra a corrosão.

// A necessidade de troca do óleo lubrificante

Após determinado tempo de uso, o óleo lubrificante acumula impurezas até deixar de cumprir suas funções e tornar-se um resíduo perigoso chamado de **óleo lubrificante usado ou contaminado**, conhecido também, de forma popular, como **óleo queimado**⁸. Por isso, é indispensável realizar a sua troca. Quanto mais se roda com o óleo além do período correto de troca, maiores são os riscos de danos irreversíveis ao motor.

Siga sempre as orientações do manual do veículo para a troca de óleo. É o fabricante do motor que informa de quanto em quanto tempo e com qual quilometragem ela deve ser feita. Além disso, utilize um óleo apropriado para o seu veículo. O uso de óleo lubrificante fora das especificações fornecidas pelo fabricante



Troca de óleo lubrificante em ônibus

8. Esse termo é inadequado sob o ponto de vista técnico. Além disso, queimar óleo lubrificante usado é uma prática ilegal. Assim, embora algumas pessoas utilizem esse termo no dia a dia e queimem óleo usado, é essencial que você aja da forma correta, atuando como disseminador de conhecimento na sociedade.

ÓLEOS LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS


USO E DESTINAÇÃO ADEQUADA

do motor pode acarretar índices mais elevados de emissão de poluentes, além de levar a problemas mecânicos e a prejuízos financeiros.

É importante notar que a necessidade de troca de óleo depende das condições de operação do veículo. Desse modo, alguns veículos precisam de trocas mais frequentes, pois possuem características que exigem mais dos motores.

A maneira de dirigir também influencia nesse caso, podendo gerar benefícios significativos para o transportador. A condução adequada, isto é, segura e econômica, possibilita a maior durabilidade dos componentes e fluidos automotivos, entre eles, o óleo lubrificante. Para aprender mais sobre o assunto, leia a cartilha **Ecocondução: Eficaz para o Meio Ambiente e a Qualidade de Vida**.

// O óleo lubrificante usado e os seus impactos negativos



Óleo lubrificante
automotivo usado

ÓLEOS LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS

USO E DESTINAÇÃO ADEQUADA

Ao fazer a troca do óleo lubrificante, todo cuidado é pouco. O óleo que sai do motor do veículo é considerado um resíduo perigoso por ser tóxico, podendo causar sérios problemas ao meio ambiente e à saúde das pessoas. Quando manuseado incorretamente, pode provocar diversos efeitos nocivos ao organismo humano, como intoxicação aguda (o que inclui dores abdominais, vômitos, fraqueza, dores de cabeça, entre outros sintomas), danos ao sistema nervoso e câncer. Por isso, é recomendável que o procedimento de troca de óleo seja realizado por profissional especializado.

ATENÇÃO!



Se presenciar casos de inalação, ingestão, contato com os olhos ou lesões causadas por contato prolongado na pele, oriente a pessoa atingida a procurar um médico imediatamente, e, se possível, levar o rótulo do produto.

TRM 5

140

Óleo lubrificante mineral monoviscoso para transmissões automáticas - engrenagens hipóides.

Especificações:
API GL-5
MLL-1-210SD
ZF TE ML 1ED

Classificação: óleo básico mineral mais aditivos.
Número TRM 5 - 440-02077

ATENÇÃO
Provoca irritação moderada a pele. Pode provocar reações alérgicas na pele. Nunca se inale.

Mantenha fora do alcance de crianças. **EM CASO DE CONTATO COM A PELE:** Lave com água e sabão em abundância. Em caso de irritações cutâneas: Consulte um médico. Evite inalar névoas ou vapores aerossóis. **URTIZE** apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados. **EM CASO DE INALAÇÃO:** Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. **Tratamento específico:** Em caso de derramamento entre em contato através do 0800 0244433.

7 8 9 1 3 4 4 0 0 2 6 7 5 >

Fuente de Produtos Químicos: desde produto químico perigoso pode ser obtida através do site: www.br.com.br

Lote	154036/367903	Sequencial	01577
Fabricação	06/04/18 05:42	Validade	Indeterminada

Rótulo de óleo lubrificante com instruções para casos de acidente

ÓLEOS LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS

USO E DESTINAÇÃO ADEQUADA

Saiba o que acontece se o óleo retirado do veículo for despejado na água, no solo ou queimado.

» Contaminação da água com óleo lubrificante usado

O óleo lubrificante usado, se despejado diretamente em rios, lagos ou córregos, forma uma fina película na água, impedindo a passagem de oxigênio e destruindo a vida dos organismos daquele ambiente aquático. Além disso, esse óleo contém substâncias tóxicas que, quando ingeridas pelos seres humanos, podem causar danos graves à saúde e até provocar a morte. Assim, o óleo lubrificante, em contato com a água, torna-a imprópria para o consumo.

VOCÊ SABIA?



Apenas 1 litro de óleo lubrificante automotivo usado é o suficiente para contaminar 1 milhão de litros de água. Essa quantidade de água contaminada é equivalente ao volume de uma piscina semiolímpica⁹.

Vale destacar que diversas regiões do Brasil e do mundo já enfrentam problemas com a falta de água. Por esse motivo, é ainda mais importante conservar esse recurso indispensável para a sobrevivência humana.

Outra prática inadequada é o despejo de lubrificante contaminado na rede de esgoto. Essa ação pode comprometer o funcionamento das Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs), unidades de serviço fundamentais para a sociedade. O saneamento básico¹⁰ inapropriado – nesse caso, devido a um sistema de

9. Refere-se a uma piscina com 25 metros de comprimento, 20 metros de largura e 2 metros de profundidade.

10. Conjunto de serviços que possibilitam o acesso à água potável, à coleta e ao tratamento dos esgotos, à destinação do lixo e à limpeza pública.

esgoto ineficiente – pode causar a proliferação de organismos transmissores de doenças, contaminar a água consumida pela população e levar a diversos problemas de saúde, como, por exemplo, infecções no sistema digestivo e na pele.

» Contaminação do solo com óleo lubrificante usado

O óleo lubrificante usado danifica o solo devido aos seus componentes tóxicos e à formação de uma barreira que dificulta a penetração da água, tornando-o improdutivo e inadequado para as atividades de plantio e a construção de casas ou outro tipo de edificação. Nessa situação, o solo perde as suas propriedades ideais, o que causa a morte dos microrganismos e da vegetação existentes na região. Além disso, o óleo usado contamina a água que está em contato com o solo e, assim, pode atingir os lençóis aquáticos subterrâneos, prejudicando a população que é abastecida por essa água por meio de poços.

» Queima do óleo lubrificante usado

O uso de óleo lubrificante como combustível é considerado **crime ambiental**. Estima-se que a combustão desse resíduo pode contaminar até a uma distância de 2 km, ocasionando a emissão de material particulado – tipo de poluente que pode ser inalado pelas pessoas e desencadear diversas doenças, principalmente no sistema respiratório.

Os veículos também podem queimar óleo lubrificante quando estão desregulados e sem manutenção. Nesse caso, o motor

ATENÇÃO!



A queima de óleo lubrificante usado é **proibida**, pois gera forte impacto negativo no ar e na saúde das pessoas.

ÓLEOS LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS

USO E DESTINAÇÃO ADEQUADA

automotivo apresenta problemas de vedação interna e o óleo passa para a câmara de combustão, queimando junto com o combustível. Isso provoca o aumento de emissão de fumaça tóxica e da poluição do ar, além de danificar os componentes veiculares devido à formação de depósitos de partículas e à ocorrência de entupimentos. A liberação de fumaça azulada pelo veículo e o alto consumo de lubrificante (perceptível quando há rápida redução do seu nível no reservatório) são sinais da queima desse óleo na câmara de combustão. Se notar esses problemas, procure imediatamente uma oficina especializada ou a área de manutenção da empresa na qual você trabalha!

Destaca-se que existem outros usos ilegais de óleo lubrificante contaminado, que também geram prejuízos socioambientais e econômicos, devendo ser combatidos. Os casos mais comuns são: formulação de graxas; adulteração de óleos lubrificantes novos; adulteração de óleo diesel; lubrificação de correntes de motosserra; impermeabilização de cercas, telhados, pisos e similares; uso como óleo desmoldante¹¹; e aplicação “veterinária”¹², por exemplo, como vermífugo.

// Como destinar o óleo lubrificante usado

Embora seja classificado como resíduo perigoso, o óleo lubrificante usado não pode ser considerado “lixo” sem utilidade. Deve-se lembrar que grande parte do seu volume corresponde a óleo lubrificante básico, a matéria-prima fundamental para a fabricação de óleo lubrificante novo. Assim, existem vários

11. Produto utilizado para que um material não grude no outro. Geralmente, esse composto é aplicado na superfície de moldes para facilitar a posterior retirada da peça moldada.

12. Essa prática é extremamente danosa e pode levar à intoxicação e morte do animal, além de impactar negativamente a saúde da pessoa que a efetua.

processos industriais para remover os contaminantes do óleo usado e transformá-lo em óleo básico novamente, com propriedades apropriadas ao reaproveitamento, evitando que esse resíduo perigoso seja descartado incorretamente e se torne um grande poluidor ambiental.

VOCÊ SABIA?



O óleo lubrificante automotivo que você ou a empresa na qual trabalha adquire geralmente é fabricado com óleo básico que passou por um processo de reciclagem e foi reaproveitado.

O conjunto de processos de conversão de óleo usado em óleo básico para a sua reciclagem é conhecido como **rerrefino**¹³. Com essa prática, são gerados benefícios econômicos e socioambientais para o país, pois há garantia de reposição de óleo lubrificante no mercado, com menor uso de recursos naturais, além da conservação do meio ambiente, resultando na melhoria da qualidade de vida. Diante de tantos ganhos para a sociedade, o Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA, órgão ambiental responsável por regulamentar a destinação de óleo lubrificante, estabeleceu o rerrefino como a melhor alternativa para esse resíduo.

Desse modo, de acordo com a resolução nº 362, de 2005, do CONAMA¹⁴, todo óleo lubrificante usado deve ser obrigatoriamente recolhido, coletado e rerrefinado a fim de que a máxima quantidade possível de óleo básico seja recuperada e reutilizada em processos produtivos. Para entendimento completo da Resolução, é importante esclarecer a diferença entre o recolhimento e a coleta de óleo usado.

13. A reciclagem do óleo lubrificante usado pode ser realizada por meio de outros processos tecnológicos similares ou melhores que o rerrefino sob o ponto de vista ambiental, desde que autorizados pelo órgão ambiental competente.

14. Foi alterada pela resolução nº 450, de 2012, do CONAMA. Entretanto, essa regulamentação manteve as orientações fornecidas na presente cartilha.

ÓLEOS LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS

USO E DESTINAÇÃO ADEQUADA

O CONAMA define o recolhimento como a retirada do óleo do equipamento que o utilizou (por exemplo: motor automotivo) e o seu armazenamento adequado até o momento da sua coleta, que pode ser realizada pelo revendedor do óleo ou pelo próprio gerador do resíduo. Por sua vez, a coleta é definida como a retirada do óleo contaminado do seu local de recolhimento e o transporte até a destinação ambientalmente adequada, ou seja, a empresa de rerrefino.

Para cumprir a regulamentação vigente, há um conjunto de regras que envolve vários agentes da cadeia de produção e consumo de lubrificantes, inclusive você, trabalhador do setor de transporte, que usa óleo no seu veículo e, então, gera como resíduo o óleo lubrificante contaminado. No sistema de gestão do óleo usado, cada agente – o produtor, o importador e o revendedor do lubrificante, bem como o gerador e o rerrefinador do lubrificante contaminado – possui uma responsabilidade visando à reciclagem desse resíduo.

Veja a definição de cada agente do mercado de óleos lubrificantes:

Tabela 1 | Agentes do mercado de óleos lubrificantes

Agente	Definição
Produtor	Empresa que produz óleo lubrificante acabado, devidamente licenciada pelo órgão ambiental competente e autorizada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP.
Importador	Empresa que realiza a importação do óleo lubrificante acabado, devidamente autorizada para o exercício da atividade.
Revendedor	Empresa que comercializa óleo lubrificante acabado no atacado e no varejo, tal como: postos de serviço, oficinas mecânicas, supermercados, lojas de autopeças, atacadistas, entre outros.

Agente	Definição
Gerador	Pessoa ou empresa que, em decorrência de sua atividade, gera óleo lubrificante usado de modo direto (transportador, por exemplo) ou indireto (posto ou oficina que retira o óleo dos veículos, por exemplo).
Coletor	Empresa devidamente licenciada pelo órgão ambiental competente e autorizada pela ANP para realizar a coleta de óleo lubrificante usado e entrega ao rerrefinador.
Rerrefinador	Empresa responsável pela atividade de rerrefino (reciclagem) de óleo lubrificante usado, devidamente licenciada pelo órgão ambiental competente e autorizada pela ANP.

Fonte: Elaboração CNT com base na resolução no 362, de 2005, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).

Entenda o seu papel no sistema de destinação do óleo lubrificante usado.

// A responsabilidade do transportador como gerador de resíduo

O transportador é classificado como gerador direto de óleo lubrificante contaminado. As obrigações dos caminhoneiros autônomos, taxistas e empresas de transporte, listadas no artigo 18, da resolução nº 362, de 2005, do CONAMA, são explicadas a seguir:

» Caminhoneiros autônomos e taxistas

Todo óleo lubrificante usado deve ser destinado à reciclagem (rerrefino). Para isso, esse resíduo deve ser entregue a coletores autorizados que, em seguida, o encaminharão a rerrefinadores

ÓLEOS LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS

USO E DESTINAÇÃO ADEQUADA

ou a outros responsáveis por destinação ambientalmente adequada. É **proibido** o descarte de óleo lubrificante usado em solos, águas, bueiros e sistemas de esgoto, bem como a sua queima.

Caso você seja um transportador autônomo (caminhoneiro ou taxista), é totalmente desaconselhável trocar o óleo do motor por conta própria. Procure o local no qual você comprou o lubrificante ou escolha um prestador de serviço (por exemplo, posto, oficina mecânica, empresa de troca em domicílio etc.) que atenda à legislação ambiental, ou seja, que possua boas condições para a armazenagem do resíduo e entregue, posteriormente, o óleo usado a um coletor autorizado.

» Empresas de transporte

Após o uso de óleo lubrificante, as empresas transportadoras devem:

- garantir que o óleo do motor seja retirado do veículo de forma segura e armazenado corretamente enquanto aguarda a coleta, em recipientes adequados e resistentes a vazamentos, a fim de impedir a poluição do meio ambiente e a contaminação desse resíduo por outros produtos que prejudiquem o rerrefino;
- entregar o óleo usado ao revendedor ou a um coletor autorizado (com registro junto à ANP e licença ambiental emitida por órgão competente para o transporte de resíduos perigosos);

ATENÇÃO!



É direito de todo consumidor solicitar que o revendedor de óleo lubrificante realize o serviço de troca de óleo do veículo em instalações adequadas e licenciadas pelo órgão ambiental competente.

ÓLEOS LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS

USO E DESTINAÇÃO ADEQUADA

- nos casos de coleta do óleo usado, exija a emissão do Certificado de Coleta pelo coletor e guarde-o por 5 (cinco) anos, para comprovar a destinação adequada em situações de fiscalização; e
- guardar os documentos que comprovam a compra de óleo lubrificante automotivo adequado (com registro na ANP), também pelo prazo de 5 (cinco) anos.

Devido às características das suas atividades, diversas empresas de transporte não possuem condições de levar seus veículos a um ponto de troca de óleo. Nesses casos, há duas alternativas:

- possuir uma área de manutenção veicular e contar com colaboradores capacitados para efetuar a substituição do óleo do motor corretamente; ou
- contratar um serviço especializado.

Independentemente da opção selecionada, é imprescindível que, após o recolhimento, o óleo usado seja entregue a um coletor autorizado a realizar essa atividade e cadastrado na ANP.

ATENÇÃO!



Algumas empresas clandestinas de coleta podem emitir certificados falsificados, tentando enganar os geradores de óleo lubrificante usado. Se a empresa na qual você trabalha entrega esse resíduo a um coletor, oriente os responsáveis por essa ação a analisarem cuidadosamente o tipo de certificado recebido. Em caso de suspeita, deve-se entrar em contato com a ANP pelo telefone **0800 970 0267** ou pelo site **www.anp.gov.br**

ÓLEOS LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS

USO E DESTINAÇÃO ADEQUADA

Confira o modelo de Certificado de Coleta de Óleo Lubrificante Usado:

Modelo de Certificado de Coleta de Óleo Lubrificante Usado

	Em atendimento à Resolução nº 29 de 15 de junho de 2009 da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP (Acordo de Colaboração para a coleta de óleo lubrificante usado ou contaminado a partir de 01/10/2009 - Convênio ICMS nº 36/2009)	Declaramos que os produtos encontram-se devidamente acondicionados para suportar as ilicões de transporte, armazenagem, descarregamento e transbordo, conforme legislação em vigor, nº CRU 1982 nº risco 90, classe de subclasse risco II.	COORDENADOR COLETOR
** VIA GERADOR			
DADOS DA COLETORIA	CERTIFICADO DE COLETA DE ÓLEO USADO OU CONTAMINADO nº		
NOME			UF
Endereço:			
Autorização na ANP nº			
Substância que apresenta risco para o meio ambiente, líquido, NE. Óleo lubrificante usado e ou contaminado grupo ambiental III			
Declaramos haver coletado o volume de óleo lubrificante usado ou contaminado, conforme discriminado ao lado, do gerador abaixo identificado:			
RAZÃO SOCIAL			
RUA (nome nº etc)			
BARRIO	CIDADE		UF
CEP	CEIC Nº		
FONE	FAX		
VEICULO/PLACA			
Nome, Assinatura do Gerador (Coletor)		Nome, Assinatura do Coletor	
Nº ADF			

Fonte: Resolução nº 20, de 2009, da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

// Conheça os cursos gratuitos do SEST SENAT

O SEST SENAT possui a missão de promover a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento profissional dos trabalhadores do setor de transporte e dos seus dependentes com responsabilidade socioambiental. Para cumprir esse compromisso, a instituição oferece diversos **cursos gratuitos**, entre eles, **cursos presenciais e a distância**, com vistas à capacitação e ao aprimoramento profissional dos transportadores.

Esses cursos tratam de vários conteúdos relevantes para o dia a dia do transportador, como, por exemplo, manutenção preventiva, mecânica automotiva, condução segura e econômica, qualidade no atendimento ao cliente e gestão de resíduos.

Aproveite esse benefício para aprender mais sobre temas importantes e desempenhar melhor as suas atividades! Assim, você poderá obter ganhos significativos, como mais eficiência, segurança, economia e atuação socioambiental, além de comprovar o seu comprometimento com o aperfeiçoamento profissional contínuo, atitude que representa um diferencial no mercado competitivo.

Obtenha mais informações pelo telefone **0800 728 2891** ou pelo site **www.sestsenat.org.br**

// Faça a sua parte

Como agentes em favor da sustentabilidade, os trabalhadores do setor de transporte devem adotar as medidas corretas para evitar os impactos socioambientais causados pelo descarte inadequado de óleos lubrificantes usados. Após a leitura deste texto, você já sabe qual é a sua responsabilidade no sistema de gestão desse resíduo, que pode ser reaproveitado após os processos de rerrefino. Faça a sua parte seguindo as recomendações desta cartilha e compartilhe essas informações. Assim, você age dentro da legislação ambiental e atua como multiplicador de boas práticas.

// Para lembrar

- » O óleo lubrificante é essencial para o bom funcionamento do seu veículo, especialmente para a conservação do motor.
- » Siga as orientações fornecidas pelo fabricante do veículo em relação ao tipo de óleo lubrificante a ser utilizado e à frequência de troca.

ÓLEOS LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS

USO E DESTINAÇÃO ADEQUADA

- » Se notar vazamento, emissão de fumaça azulada ou rápida redução do nível de óleo no veículo, procure imediatamente profissionais especializados para solucionar o problema.
- » Utilize locais apropriados (oficinas mecânicas, postos, área de manutenção da empresa etc.) para efetuar a troca de óleo de modo seguro e ambientalmente correto.
- » Nunca descarte na natureza o óleo usado.
- » Compartilhe e divulgue as informações desta cartilha, ajudando a conservar o meio ambiente e a melhorar a qualidade de vida.

// Referências

AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS - ANP (2018). Disponível em: <www.anp.gov.br>. Acesso em: 5 de fevereiro de 2018.

AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS - ANP (2009). Resolução ANP nº 20, de 18 de junho de 2009. Dispõe sobre os requisitos necessários à autorização para o exercício da atividade de coleta de óleo lubrificante usado ou contaminado e a sua regulação. Publicada no DOU nº 115, de 19 de junho de 2009. Retificada no DOU nº 166, de 31 de agosto de 2009.

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE DE CIANORTE - APROMAC; GRUPO DE MONITORAMENTO PERMANENTE - GMP DA RESOLUÇÃO CONAMA Nº 362/2005 (2008). Guia Básico: Gerenciamento de Óleos Lubrificantes Usados ou Contaminados. Disponível em: <www.sindilub.org.br/guia.pdf>. Acesso em: 5 de fevereiro de 2018.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS AQUÁTICOS - CBDA. Disponível em: <www.cbda.org.br/>. Acesso em: 17 de maio de 2018.

CONSELHO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE - CONAMA (2005). Resolução CONAMA nº 362, de 23 de junho de 2005. Dispõe sobre o recolhimento, coleta e destinação final de óleo lubrificante usado ou contaminado. Publicada no DOU nº 121, de 27 de junho de 2005.

CONSELHO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE - CONAMA (2012). Resolução CONAMA nº 450, de 06 de março de 2012. Altera os arts. 9º, 16, 19, 20, 21 e 22, e acrescenta o art. 24-A à Resolução nº 362, de 23 de junho de 2005, do Conselho Nacional do Meio Ambiente -

ÓLEOS LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS

USO E DESTINAÇÃO ADEQUADA

CONAMA, que dispõe sobre recolhimento, coleta e destinação final de óleo lubrificante usado ou contaminado. Publicada no DOU nº 46, de 7 de março de 2012.

FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE NATATION - FINA (2018). Disponível em: <www.fina.org/>. Acesso em: 17 de maio de 2018.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE REPARAÇÃO DE VEÍCULOS E ACESSÓRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINDIREPA-SP (2008). Lubrificante Automotivo: Recolhimento, Armazenamento e Destinação. Coletânea de Literatura: Universo da Reparação Automotiva. ed. 10. Outubro de 2008.

DESPOLUIR

Programa Ambiental do Transporte

CNT | SEST SENAT

CNT | Confederação
Nacional do
Transporte

SEST SENAT

Serviço Social do Transporte
Serviço Nacional de
Aprendizagem do Transporte

Endereço: Setor de Autarquias Sul | Quadra 1 | Bloco "J"

Ed. CNT, 12º e 13º andares | CEP: 70070-944 | Brasília-DF - Brasil

Central de Relacionamento: 0800 728 2891 | www.cnt.org.br | www.sestsenat.org.br